



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

**Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane**

**Licenciatura em Animação Turística**

**CONTRIBUTO SOCIO-ECÓNOMICO DOS EVENTOS CULTURAIS  
PARA AS COMUNIDADES LOCAIS: O CASO DO FESTIVAL DO TOFO  
NO MUNICIPIO DE INHAMBANE**

Noémia Armando Moiane

Inhambane - 2025

Noémia Armando Moiane

**Contributo Socio-económico dos Eventos Culturais para as Comunidades Locais: O  
Caso do Festival do Tofo no Município de Inhambane**

Monografia apresentada à Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESTHI), como um dos requisitos para conclusão do curso de Licenciatura em Animação Turística.

Supervisor: MSc. Gouveia Dramane Sumale

Inhambane - 2025

## DECLARAÇÃO

Declaro que este Trabalho de Fim de Curso é resultado da minha investigação pessoal, que todas as fontes estão devidamente referenciadas, e que nunca foi apresentado para obtenção de qualquer grau académico nesta Universidade, Escola ou em qualquer outra instituição.

Assinatura

Noémia Armando Moiane  
(Noémia Armando Moiane)

Data: 05/01/2026

Noémia Armando Moiane

**Contributo Socioeconómico dos Eventos Culturais para as Comunidades Locais: O Caso do Festival do Tofo no Município de Inhambane**

Monografia avaliada como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Animação Turística pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane - (ESHIT).

Inhambane, aos 05/01/2026

Mestre. Zito Alberto Ngwenhau

Categoria, grau e nome completo do Presidente

Rúbrica

Rúbrica

Gouveia Inamane Simão

Categoria, grau e nome completo do Supervisor

Rúbrica

Rúbrica

Doutor Fernando Massaf

Categoria, grau e nome completo Arguente

Rúbrica

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este Trabalho de Fim de Curso aos meus pais.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, manifesto a minha profunda gratidão à ESHTI pela oportunidade de aprendizagem proporcionada, bem como a todos que, de forma directa ou indirectamente, contribuíram para que os objectivos deste trabalho fossem alcançados, especialmente ao saudoso MSc. António Gomes Matola, cujo papel foi indispensável na elaboração do presente trabalho.

Igualmente, dirijo um agradecimento especial ao meu supervisor, MSc. Gouveia Dramane Sumale, pela orientação deste trabalho.

Aos colegas de turma, expresso a minha sincera apreciação pelo companheirismo e pelo apoio ao longo da nossa trajectória académica, que muito contribuíram para o aprofundamento dos conteúdos e da aprendizagem.

Agradeço a todos munícipes e técnicos envolvidos no estudo, pela disponibilidade e colaboração no fornecimento das informações necessárias, sem as quais este estudo não teria sido possível.

Por fim, estendo o meu reconhecimento a toda a comunidade académica.

## **RESUMO**

Os eventos culturais têm-se afirmado como uma estratégia essencial para fortalecer a identidade local e dinamizar economias em destinos emergentes. No Município de Inhambane, Sul de Moçambique, o Festival do Tofo representa um exemplo concreto de como eventos culturais podem contribuir socio e economicamente nas comunidades locais. Este estudo buscou analisar as contribuições socioeconómicas geradas pelo Festival do Tofo nas comunidades locais do Município de Inhambane, considerando o seu papel como evento cultural. A pesquisa utilizou entrevistas semiestruturadas com representantes públicos, privados e comunitários, permitindo captar percepções e experiências de diferentes actores envolvidos na planificação e execução do evento. Os resultados evidenciam que o festival impulsiona a valorização de produtos locais, a revitalização de tradições culturais e a formação de novos públicos interessados em manifestações artísticas. Também promove o aumento do fluxo de visitantes, a geração de emprego e renda, reforçando a imagem de Inhambane como destino turístico. A análise destaca a importância da cooperação entre autoridades, empresários, artistas e comunidade para garantir a sustentabilidade do evento, em consonância com a literatura sobre eventos culturais como motores de desenvolvimento. Entretanto, foram identificados desafios relacionados à segurança, infra-estrutura, comunicação e acessibilidade, exigindo melhorias na gestão para maximizar benefícios e reduzir impactos negativos. O Festival do Tofo confirma o papel estratégico dos eventos culturais para economia local, ao mesmo tempo em que demanda políticas integradas para assegurar equilíbrio entre preservação cultural e inclusão social.

**Palavras-chave:** turismo cultural; eventos; sócio-económico, Inhambane.

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1: Distribuição de Amostra de estudo.....	07
Tabela 2: Tipologias e classificação dos eventos culturais.....	11
Tabela 3: Fontes de divulgação de informação sobre o Festival do Tofo.....	22
Tabela 4: Importância do Festival do Tofo.....	23



**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1: Mapa de localização do Município de Inhambane e suas respectivas coordenadas geográficas.....	19
Figura 2: Benefícios da Comunidade Acolhedora do Festival do Tofo.....	25
Figura 3: Aspectos a Melhorar no Festival do Tofo.....	26

## ÍNDICE

DECLARAÇÃO.....	iii
DEDICATÓRIA.....	v
AGRADECIMENTOS.....	vi
RESUMO.....	vii
LISTA DE TABELAS.....	viii
LISTA DE FIGURAS.....	ix
CAPITULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Enquadramento Teórico.....	1
1.1. Problematização.....	2
1.2. Justificativa.....	3
1.3. Objectivos:.....	5
CAPÍTULO II: METODOLOGIA.....	6
2.1. Tipologia da Pesquisa.....	6
2.2. Fases da Investigação.....	6
1ª Fase: Preparação do Trabalho de Campo.....	6
Tabela 1: Distribuição de Amostra de estudo.....	7
2ª Fase: Trabalho de Campo (Recolha de Dados).....	7
3ª Fase: Análise e Interpretação dos Dados.....	8
4ª Fase: Redacção da Monografia.....	8
CAPITULO III: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	9
3.1. Conceitos Básicos e Caracterização dos Eventos Culturais.....	9
3.2. Tipologias e classificação dos eventos culturais.....	10
Tabela 2: Tipologias e classificação dos eventos culturais.....	11
3.4. Impactos dos Eventos Culturais nos Destinos.....	14
3.5. Estratégias práticas dos eventos culturais.....	16
CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	19
Figura 1. Mapa de localização do Município de Inhambane-Tofo e suas respectivas coordenadas geográficas.....	19
4.1. Descrição dos actores envolvidos no processo de planeamento e execução dos eventos culturais no Festival do Tofo.....	20

4.2.1. Fontes de Informação sobre o Festival do Tofo.....	21
Tabela 3: Fontes de divulgação de informação sobre o Festival do Tofo.....	22
4.3. A Importância do Festival do Tofo para as Comunidades acolhedoras.....	22
Tabela 4: Importância do Festival do Tofo para as comunidades acolhedoras.....	23
4.3.1. Benefícios da Comunidade acolhedora do Festival.....	24
Figura 2: Benefícios da Comunidade Acolhedora do Festival do Tofo.....	25
4.4. Aspectos a Melhorar no Festival do Tofo.....	25
Figura 3: Aspectos a Melhorar no Festival do Tofo em benefício das comunidades.....	26
4.2. Análise e Discussão dos Resultados.....	26
4.3.1. Benefícios do Festival do Tofo param Estabelecimentos e Comunidade Local.....	28
4.3.2. Contributo dos eventos culturais para as comunidades acolhedoras.....	30
CAPITULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	32
5. Conclusões.....	32
6. Recomendações.....	33
7. Referências Bibliográficas.....	35
8. Apêndices.....	38

## **CAPITULO I: INTRODUÇÃO**

### **1.1.Enquadramento Teórico**

Os eventos têm-se afirmado, nas últimas décadas, como uma das principais forças de dinamização económica, social e cultural em diferentes partes do mundo (RODRIGUES, 2018). A realização de eventos desempenha um papel fundamental nesse processo, ao permitir que comunidades revivam, redescubram e reinventem tradições, consolidando a identidade local e oferecendo aos visitantes experiências únicas e autênticas (GETZ, 2015). Mais do que simples actividades recreativas, os eventos tornaram-se ferramentas estratégicas para a promoção de destinos turísticos, fortalecendo a sua imagem e ampliando a sua atractividade (MEIRELES, 2017).

O Município de Inhambane insere-se neste panorama como um dos centros turísticos mais emblemáticos de Moçambique. Reconhecido pela sua forte vocação para o turismo, o município combina recursos naturais e culturais de grande relevância, como as praias da Barra e do Tofo, internacionalmente conhecidas pelas suas paisagens e condições para o mergulho e safaris oceânicos. Soma-se a esse potencial um património histórico-cultural rico, que reflecte séculos de interacção entre diferentes povos e culturas (AZEVEDO, 2009).

Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE, 2022) e do Ministério da Cultura e Turismo (2023) confirmam a importância crescente da região no cenário turístico nacional. Em 2019, antes das restrições impostas pela pandemia, a província de Inhambane recebeu mais de 280 mil visitantes nacionais e estrangeiros, representando aproximadamente 20% de todas as entradas turísticas registadas em Moçambique (FRANÇA, 2020).

Apesar da queda registada em 2020 e 2021, o fluxo de visitantes voltou a crescer nos anos seguintes, com destaque para os destinos de Tofo e Barra, que concentram a procura por actividades ligadas ao lazer, mergulho e observação da vida marinha (VICTORINO,2024). Esses números evidenciam a posição estratégica de Inhambane no desenvolvimento turístico do país.

O Festival do Tofo destaca-se como um dos principais elementos de valorização e promoção da cultura da região (Macia, 2024). A iniciativa vai além do entretenimento, constituindo-se como um catalisador de revitalização cultural e como um espaço privilegiado para a celebração das tradições locais.

A presente pesquisa tem como objectivo analisar o contributo socioeconómico gerado pelo Festival do Tofo nas comunidades locais do Município de Inhambane, considerando o seu papel como evento cultural. Estruturalmente, o trabalho está organizado em quatro capítulos: o primeiro apresenta a introdução, que integra o enquadramento do tema, formulação do problema, justificativa, objectivos e metodologia; o segundo aborda a revisão bibliográfica; o terceiro dedica-se à apresentação e discussão dos resultados obtidos na pesquisa de campo; e o quarto contempla as conclusões e recomendações, complementadas pelas referências bibliográficas e apêndices.

### **1.1.Problematização**

Nos últimos anos, os eventos têm sido cada vez mais reconhecidos como ferramentas estratégicas no sector turístico e no desenvolvimento local, deixando de ser vistos apenas como formas de entretenimento (DE BARROS, SOARES & LANZARINI, 2023).

Os eventos possuem o potencial de atrair visitantes, aumentar a estadia média e estimular os gastos turísticos, além de contribuir para a redução da sazonalidade, gerando um fluxo mais constante de turistas ao longo do ano (Rodrigues, 2018). Essa função é particularmente relevante em destinos que dependem fortemente da actividade turística, como o Município de Inhambane (VICTORINO, 2024).

Os eventos também actuam como catalisadores das relações entre residentes e visitantes, promovendo compreensão mútua, troca de benefícios e fortalecimento da coesão social (Barros, 2023). Para além disso, incentivam a liderança e a cooperação entre diferentes agentes locais, favorecendo um modelo de desenvolvimento comunitário e sustentável (FERREIRA, 2009).

Outro aspecto importante, os eventos contribuem para preservação e valorização do património natural, cultural e histórico, uma vez que frequentemente celebram elementos únicos da identidade local (MENDES SOUZA & DE SOUZA, 2025). Ao mesmo tempo, oferecem opções de lazer à própria comunidade, fortalecendo o sentimento de pertença e orgulho (VIANNA, MAGALHÃES & DOLABELA, 2024).

Apesar dessas vantagens, há alerta para a complexidade dos impactos socioculturais associados ao turismo e aos eventos (Araujo & Feitosa, 2025). Esses impactos nem sempre são positivos e que a análise crítica dessas consequências deve ser parte essencial da planificação.

O envolvimento activo da comunidade anfitriã é, assim, indispensável para garantir benefícios duradouros e mitigar possíveis efeitos negativos (SILVA, 2023).

O Município de Inhambane, detentor de recursos naturais e culturais de grande relevância (Sima, 2018), insere-se nesse debate ao acolher iniciativas como o Festival do Tofo, que atrai um público diversificado, nacional e internacional. Assim, levanta-se a seguinte questão de pesquisa: *De que forma o Festival do Tofo contribui social e economicamente para as comunidades locais do Município de Inhambane, enquanto evento cultural?*

#### *Hipótese 1*

O Festival do Tofo constitui um motor estratégico de desenvolvimento sustentável para as Comunidades de Tofo, uma vez que dinamiza a economia local, contribuindo para a redução da sazonalidade turística, e fortalece o capital social ao promover a valorização das tradições culturais, a identidade local e a coesão comunitária.

#### *Hipótese 2*

O Festival do Tofo apresenta um contributo socioeconómico insustentável para as Comunidades de Tofo, na medida que a inexistência de taxas de entrada e a predominância do consumo de produtos externos limitam a geração de receitas locais, enquanto a comunidade enfrenta efeitos negativos, como a inflação dos preços, a poluição sonora, o congestionamento das vias de transporte e os elevados custos públicos associados à gestão do aumento da produção de resíduos sólidos.

### **1.2. Justificativa**

Actualmente, em um cenário global onde as comunidades locais buscam cada vez mais divulgar sua autenticidade de forma diferenciada, os eventos culturais emergiram como ferramentas estratégicas de destaque (Victorino, 2024). Eles se mostram eficazes pela sua capacidade intrínseca de estabelecer um profundo envolvimento com as pessoas (de Barros, Soares & Lanzarini, 2023). Os festivais em particular, têm-se afirmado como importantes formas de participação social e cultural, funcionando como espaços e tempos de celebração e partilha de valores, ideologias e crenças (MENDES, 2025).

A dimensão, tipo e projecção mediática dos festivais conferem-lhes uma notável capacidade de atrair visitantes, nomeadamente turistas, tornando-os uma relevante ferramenta para a promoção social e económica (MACIEL, 2011). O mercado de eventos é hoje um segmento altamente especializado e fundamental para o sector turístico, gerando resultados positivos por meio de seus múltiplos componentes (GUAMBE, 2019).

O Município de Inhambane representa-se como um caso de estudo particularmente pertinente, uma vez que a economia local está essencialmente voltada ao turismo, possuindo recursos naturais e culturais que o posicionam como um dos maiores destinos de Moçambique (Macia, 2024). As praias da Barra e do Tofo, o clima favorável, a facilidade para actividades como mergulho e safaris oceânicos, aliados ao seu património histórico-cultural, têm atraído tanto turistas domésticos quanto internacionais (ANETH, 2018).

Contudo, essa dependência exige que o destino esteja constantemente atento à qualidade das actividades culturais, e à optimização de suas estratégias de divulgação para garantir ganhos económicos e sociais sustentáveis. O uso estratégico de eventos para a promoção socioeconómica, além de impulsionar o desenvolvimento municipal, pode gerar oportunidades de emprego para a população local, tanto directamente na realização dos eventos quanto indirectamente, pela criação de novas empresas e serviços.

A presente pesquisa visa contribuir em acções que aumentem a dinamização da economia das comunidades locais do Município Inhambane, tendo em conta os investimentos feitos nos eventos culturais, como o Festival do Tofo.

Socialmente, esta pesquisa é crucial por analisar como os eventos culturais, como o Festival do Tofo, actuam como poderosos instrumentos de participação e celebração cultural, fortalecendo o senso de pertencimento e orgulho da comunidade do Município de Inhambane (MENDES, 2025). Ao promoverem a atractividade do município, esses eventos aprimoram a interacção entre residentes e visitantes, impulsionando um desenvolvimento harmonioso e a qualidade de vida local (CARVALHO, 2010).

No contexto académico, o estudo pode contribuir significativamente ao aprofundar os conhecimentos sobre o papel dos eventos culturais na promoção socioeconómica das comunidades locais, especialmente no contexto moçambicano, onde a literatura é limitada. Ao

focar em como otimizar a atractividade e o conhecimento de Município de Inhambane através do Festival do Tofo, a pesquisa preenche uma lacuna na compreensão do potencial desses eventos. Serve também como uma base valiosa para futuros pesquisadores, ampliando o conhecimento sobre a gestão estratégica de eventos para o desenvolvimento sustentável em países como Moçambique.

### **1.3. Objectivos:**

#### **Geral**

- ✓ Analisar o contributo socioeconómico gerado pelo Festival do Tofo nas comunidades locais do Município de Inhambane, considerando o seu papel como evento cultural.

#### **Específicos**

- ✓ Identificar os actores envolvidos no processo de planificação e execução das actividades culturais no Festival do Tofo;
- ✓ Inventariar as principais actividades culturais realizados no Festival do Tofo;
- ✓ Descrever o contributo socioeconómico das actividades culturais realizados no Festival do Tofo nas comunidades locais.



## **CAPÍTULO II: METODOLOGIA**

A metodologia corresponde ao conjunto de actividades sistemáticas e coordenadas que, com maior rigor e economia, permitem alcançar os objectivos definidos, fornecendo orientações seguras ao investigador (LAKATOS & MARCONI, 2017). Nesse sentido, o presente estudo foi estruturado em quatro fases: preparação do trabalho de campo, recolha de dados, análise e interpretação da informação e, por fim, redacção da monografia.

### **2.1. Tipologia da Pesquisa**

O estudo caracteriza-se como exploratório e descritivo. A vertente exploratória possibilitou compreender as percepções dos diferentes actores sociais acerca do papel dos eventos na promoção socioeconomica das comunidades locais no município de Inhambane. Na vertente descritiva permitiu analisar as características específicas dos eventos realizados e a sua relação com a valorização socioeconomica das comunidades locais. Segundo Marconi e Lakatos (2017), a combinação entre investigação exploratória e descritiva assegura uma compreensão mais ampla e consistente do fenómeno estudado.

### **2.2. Fases da Investigação**

#### *1ª Fase: Preparação do Trabalho de Campo*

A primeira fase consistiu na revisão bibliográfica e documental, a partir de literatura científica, relatórios institucionais e outras fontes digitais relevantes sobre eventos e festivais. Essa etapa possibilitou a construção do referencial teórico e fundamentou as opções metodológicas adoptadas. Em seguida, foram elaborados os instrumentos de recolha de dados, nomeadamente guião de entrevistas semiestruturadas, concebidos para explorar de forma aprofundada a percepção dos diferentes grupos de inquiridos. Por fim, definiu-se o universo da pesquisa e a amostra, incluindo representantes da Direcção Provincial de Cultura e Turismo, membros da comunidade local e promotores de eventos na cidade de Inhambane.

A população deste estudo é composta por munícipes e profissionais do sector de turismo em Inhambane, como o Chefe do Departamento do turismo e cultura (Direcção Provincial de Cultura e Turismo), o Chefe do Departamento da Vereação da área de Cultura e Turismo do Município de Inhambane e representantes dos agentes do turismo.

A amostra utilizada neste estudo foi do tipo não probabilística por conveniência, definida em função da relevância e da acessibilidade dos participantes em relação ao problema de investigação (MARCONI e LAKATOS, 2017). Foram considerados indivíduos e instituições com envolvimento directo ou interesse nas práticas relacionadas aos eventos como ferramenta de divulgação dos destinos turísticos no Município de Inhambane. No total, a amostra foi composta por 23 munícipes, 1 Chefe do Departamento do Património Cultural e Turismo da Direcção Provincial de Cultura e Turismo, 1 Chefe do Departamento da Vereação da área de Cultura e Turismo do Município de Inhambane e 5 promotores de eventos locais (Centro de cultura Wagaia, Datonga, Centro cultural Machavenga e Associação de turismo de Inhambane) (**Tabela 1**).

**Tabela 1: Distribuição de Amostra de estudo**

Metodologia	Instituições	Função	Amostra
Entrevistas	Direcção Provincial de Cultura e Turismo	Chefe do Departamento do Património Cultural	1
	Conselho Municipal	Chefe do Departamento de Cultura e Turismo	1
Entrevistas	Promotores de eventos	Técnicos/Gestores	5
	Munícipes	Munícipes	18

**Fonte:** Autora (2025)

#### *2ª Fase: Trabalho de Campo (Recolha de Dados)*

Na segunda fase procedeu-se à recolha de dados em campo. O instrumento central utilizado foi o guião de entrevistas (Apêndice A e B), aplicado de forma presencial aos diferentes grupos previamente definidos. A técnica adoptada foi a entrevista semiestruturada, que, segundo Lakatos e Marconi (2017), caracteriza-se como um encontro entre duas pessoas em que uma delas busca obter informações mediante uma conversação de natureza profissional. Conforme Rosa (2006), essa técnica baseia-se na interacção directa com os principais intervenientes, fossem eles representantes públicos, privados ou comunitários, envolvidos na realização de eventos turísticos.

As entrevistas tiveram duração média de 30 a 45 minutos, garantindo flexibilidade para aprofundar respostas, ao mesmo tempo que asseguravam comparabilidade entre os discursos. Durante a aplicação registaram-se algumas dificuldades, sobretudo relacionadas à limitação de tempo de determinados entrevistados e à necessidade de adequação de agendas. No entanto, foi possível alcançar uma amostra representativa dos segmentos definidos, permitindo recolher informações diversificadas e relevantes.

### *3ª Fase: Análise e Interpretação dos Dados*

A terceira fase correspondeu ao tratamento e interpretação da informação obtida. Para tal, recorreu-se ao método descritivo, que permitiu caracterizar e organizar de forma detalhada os aspectos relevantes identificados. A análise foi conduzida com base na técnica de análise de conteúdo estatística descritiva, com objectivo de organizar e sintetizar os dados de forma a oferecer respostas ao problema de investigação (GIL, 2008).

O processo envolveu a selecção, categorização e interpretação das respostas qualitativas, destacando significados, padrões e dimensões recorrentes. A etapa interpretativa consistiu na confrontação dos dados empíricos com a literatura consultada, estabelecendo um diálogo crítico entre as percepções dos entrevistados e os referenciais teóricos.

### *4ª Fase: Redacção da Monografia*

A última fase centrou-se na redacção da monografia. Nessa etapa, as informações recolhidas e analisadas foram organizadas de modo a garantir uma apresentação lógica e coerente, integrando resultados empíricos e fundamentação teórica. Para o processamento da informação recorreu-se ao Microsoft Office Word 2013, utilizado para a redacção, edição e compilação final do trabalho, incluindo a elaboração de figuras.

## **CAPITULO III: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **3.1. Conceitos Básicos e Caracterização dos Eventos Culturais**

A cultura é descrita por Gomes (2012) como uma actividade intelectual e artística, abrangendo diversas áreas como a música, o cinema, a literatura, a escultura, a arquitectura e as “Belas Artes”. Essa dimensão cultural de uma localidade é crucial para o seu reconhecimento externo e desenvolvimento.

Conforme Gomes (2012, p.39) salienta que a cultura tem sido a grande potenciadora do turismo urbano. A vertente cultural de uma cidade tem um certo poder de reflexão da sua imagem para o exterior, criando nas pessoas um cenário global do que elas poderão encontrar. Dessa imagem transmitida podem fazer parte pessoas, recursos e eventos que se constituem, não só como fontes de diferenciação, mas sobretudo como elementos de identificação e reconhecimento.

Nesse contexto, o destino turístico emerge como o ponto de convergência para o consumo do produto turístico, conforme a OMT (2001, p.47). Ferreira (2010) corrobora, definindo-o como a localidade ou região escolhida pelos turistas para suas férias. Embora os conceitos mais antigos circunscrevam o destino turístico como um espaço geograficamente limitado, as abordagens mais recentes (Emmendoerfer & Alvares), argumentam que um destino turístico é um lugar onde visitantes e turistas buscam novas experiências, consumo de produtos e serviços, mas também sublinham a ideia de que o destino vai além de suas fronteiras geográficas, sendo moldado pelas interações, percepções e motivações dos indivíduos. E para Rabelo de Barros (2022) define o destino turístico como um cenário onde a imagem construída, inclusive por meio de influenciadores digitais, é fundamental para gerar motivação de viagem e atrair turistas, a autora destaca que as pessoas já formam uma “imagem” de um lugar antes mesmo de visitá-lo, influenciadas por diversas redes de informação (jornais, filmes, redes sociais).

Os eventos são elementos vitais nesse panorama. Getz (1997) os define como celebrações públicas temáticas. A literatura especializada em gestão de eventos destaca consistentemente o papel fundamental das comunidades para o sucesso de festivais e outros eventos, sendo um tópico de estudo recorrente por diversos autores. A relevância dos eventos é evidenciada pela sua forte capacidade de atrair turistas, de impulsionar o desenvolvimento local e de fortalecer a

imagem do destino, proporcionando uma experiência única aos visitantes, HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., (2014).

No cenário europeu, muitas cidades têm alavancado os eventos como estratégias para alcançar vantagem e distinção em um mercado globalizado e altamente competitivo (LIU, 2014). O turismo, de forma geral, desempenha um papel social crucial ao promover interações entre pessoas de diferentes regiões, culturas e níveis de desenvolvimento. Os eventos, em particular, representam um fenómeno universal na actualidade. Uma análise das principais publicações de turismo revela que a área da literatura sobre eventos é uma das mais dinâmicas no domínio do turismo (QUINN, 2009). Esse crescente interesse da academia nas últimas décadas tem impulsionado o aprofundamento da pesquisa em eventos, que se destacam como uma tendência promissora em diversas dimensões: económica, social, cultural e ambiental.

Dentro desse escopo, o turismo cultural abrange todos os aspectos da cultura específica de um país, região ou comunidade, Raj, (2004), incluindo as actividades ligadas ao quotidiano local (SMITH, 2003). A própria definição de turismo cultural é dinâmica, adaptando-se às novas demandas do mercado (MARUJO, 2015). Embora o turismo cultural possa e deva ser um veículo para a conservação e valorização do património cultural, existe também a possibilidade inversa, onde o património cultural é moldado e explorado para interesses comerciais (PÉREZ, 2009).

### **3.2. Tipologias e classificação dos eventos culturais**

No que concerne a classificação dos eventos, Sorreia (2014) afirma que podem ser agrupados de acordo com vários critérios e nem todos apresentam as mesmas características. Mas Para um melhor entendimento desta variedade, Britto e Fontes (2002), propõem uma classificação julgada simplificada. Os autores convencionaram agrupa-los em categorias, área de interesse, localização, característica estruturais e tipologia (**Tabela 2**).

**Tabela 2:** Tipologias e classificação dos eventos culturais

<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Categoria</b>	<p><b>Institucional:</b> quando visa a criar ou firmar o conceito e a imagem de uma empresa, entidade, governo ou pessoa;</p> <p><b>Promocional:</b> quando objectiva a promoção de um produto ou serviço de uma empresa, governo, entidade, pessoa ou local (no caso do turismo), em apoio ao marketing, visando, portanto, a fins mercados lógicos;</p> <p><b>Observação:</b> Essa classificação permite ao organizador de eventos definir e captar correctamente seu público-alvo, real e potencial.</p>
	<p><b>Artística:</b> relacionado a qualquer espécie de arte, como música, dança, pintura, poesia, literatura, teatro e outras;</p> <p><b>Científica:</b> trata de assuntos científicos nos campos da medicina, física, química, biologia, informática e outros em que a tônica é a pesquisa científica;</p> <p><b>Cultural:</b> ressalta os aspectos da cultura, objectivando sua divulgação e reconhecimento, com fins normalmente promocionais, a exemplo das feiras de artesanatos, festivais de gastronomia regional, dança folclórica, música regional, entre outros. Engloba todas as manifestações culturais regionais e folclóricas nacionais ou internacionais, abordando lendas, tradições, costumes típicos, hábitos e tendências;</p> <p><b>Educativa:</b> enfoca a divulgação de didácticas avançadas, cursos e novidades correlatas à educação;</p> <p><b>Cívica:</b> trata de assuntos ligados à Pátria e à sua história;</p> <p><b>Política:</b> são os eventos relacionados com assuntos das esferas políticas, sejam estes relacionados a partidos políticos, associações de classe, entidades sindicais e outros;</p>

<p><b>Área de interesse</b></p>	<p><b>Governmental:</b> trata de realizações do governo, em qualquer esfera, nível e instância;</p> <p><b>Empresarial:</b> enfoca as pesquisas, resultados e realizações das organizações e seus associados;</p> <p><b>Lazer:</b> objectiva proporcionar entretenimento aos seus participantes;</p> <p><b>Social:</b> são os eventos de interesse comum da sociedade como um todo, realizações familiares ou de grupos de interesses entre amigos, visando à confraternização entre as pessoas ou comemorações específicas;</p> <p><b>Desportiva:</b> qualquer tipo de evento realizado dentro do universo esportivo, independente de sua modalidade;</p> <p><b>Religiosa:</b> trata de interesses, assuntos e confraternizações religiosas, sejam quais forem as crenças abordadas;</p> <p><b>Beneficente:</b> bastante comum nos dias de hoje, esses eventos reflectem programas e acções sociais que são divulgados e/ou auxiliados em acontecimentos públicos;</p> <p><b>Turística:</b> o seu objectivo é a divulgação e promoção de produtos e serviços turísticos com a finalidade de incrementar o turismo local, regional, estadual/Provincial e nacional. Vem sendo utilizado com maior frequência para incrementar o turismo de baixa estação e garantir a manutenção da oferta turística em determinada região. Costuma ser inserido em calendários oficiais de eventos do município, Estado ou país.</p>
<p><b>Localização</b></p>	<p><b>Locais</b> (de bairro), distritais, municipais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais.</p>
<p><b>Características estruturais</b></p>	<p>Nesta categoria, os eventos são classificados segundo o porte, a saber:</p> <p><b>Pequeno:</b> evento com número de até 200 participantes;</p> <p><b>Médio:</b> evento com número de participantes estimados entre 200 e 500;</p>

	<p><b>Grande:</b> evento com mais de 500 participantes.</p>
<p><b>Data de realização</b></p>	<p><b>Fixo:</b> evento com data de realização invariável, de acordo com as comemorações cívicas, religiosas e outras. Realizam-se, anualmente, no mesmo dia, com periodicidade determinada;</p> <p><b>Móvel:</b> evento que sempre se realiza, porém em data variável, segundo o calendário ou os interesses da organização promotora;</p> <p><b>Esporádico:</b> evento de realização temporária, que acontece em função de fatos extraordinários, porém previstos e programados.</p>
<p><b>Perfil dos participantes</b></p>	<p><b>Geral:</b> evento organizado para uma clientela em aberto, limitada apenas a função da capacidade do local de realização. Algumas vezes pode haver algum factor de restrição, como por exemplo, a idade. Ex.: desfile de escola de samba;</p> <p><b>Dirigido:</b> evento restrito a um público que possui afinidades com o tema. De modo geral, esse público se subdivide em grupos de interesses diversificados. Um salão do automóvel, por exemplo, agrupa produtores, comerciantes, usuários, coleccionadores, etc.;</p> <p><b>Específico:</b> evento realizado para o público claramente definido pela identidade de interesse pelo assunto. Ex.: congressos da área médica.</p>



<b>Tipologia</b>	<p><b>Exposições</b> (Feiras, Exposições, Road-Shows, salões, etc.);</p> <p><b>Encontros Técnicos e Científicos</b> (congressos, conferências, palestras);</p> <p>Simpósios, fóruns, convenções, seminários, debates, brainstormings, etc.);</p> <p>Encontros de Conveniência (Saraus, cocktails, almoços, jantares, banquetes, encontros culturais, shows, festivais);</p> <p><b>Cerimónias</b> (cerimónias religiosas, fúnebres, académicas, de tomada de posse, casamentos);</p> <p><b>Eventos competitivos</b> (concursos, torneios, campeonatos, olimpíadas, etc)</p> <p>Inaugurações (Espaços físicos e monumentos);</p> <p><b>Lançamentos</b> (livros, empreendimentos imobiliários, produtos, serviços);</p> <p><b>Excursões</b> (técnicas, de incentivo, educativas);</p> <p><b>Desfiles</b> (cívicos e de moda)</p> <p><b>Leilões</b> (diversos).</p>
------------------	---

**Fonte:** Britto e Fontes (2002)

### 3.4. Impactos dos Eventos Culturais nos Destinos

A realização de eventos em qualquer destino turístico acarreta tanto aspectos positivos quanto negativos para o local, embora a natureza e a magnitude desses impactos variem consideravelmente. Nem todo evento tem o mesmo tipo de influência; as consequências dependem crucialmente de suas características, natureza, objectivos e da forma como são geridos. Conforme Marques (2005), baseando-se nos fundamentos de Syme et al. (1989), os efeitos dos eventos são fundamentalmente moldados por uma série de factores interligados conforme a descrição a seguir:

- ✓ Características intrínsecas do destino e do local escolhido: A geografia, a cultura local, a infra-estrutura existente e a capacidade de absorção do local anfitrião são determinantes para como o evento se integra e quais efeitos ele produz.
- ✓ Natureza, dimensão, "escala" e duração do próprio evento: Um festival de música de grande porte por vários dias terá impactos muito diferentes de uma exposição de arte de menor escala, por exemplo. A dimensão (número de participantes, área ocupada) e a duração influenciam directamente a intensidade dos efeitos.
- ✓ Frequência do evento: Eventos anuais e bem estabelecidos tendem a ter impactos mais previsíveis e sustentáveis, enquanto eventos pontuais ou de curta duração podem gerar picos de actividade e demanda.
- ✓ Acessibilidades ao destino e da rede de transportes existente: A facilidade de acesso ao destino e a eficiência do transporte local são cruciais para gerenciar o fluxo de visitantes e para garantir que o evento seja acessível a um público amplo, minimizando congestionamentos.
- ✓ Infra-estruturas, equipamentos e facilidades existentes: A disponibilidade de alojamento, restaurantes, centros de eventos, serviços de saúde e segurança influencia directamente a capacidade do destino de acolher e satisfazer os visitantes, bem como de mitigar pressões sobre os recursos locais.
- ✓ Capacidade organizativa dos promotores e da coordenação entre as diferentes entidades: Uma organização eficiente e uma forte colaboração entre os promotores do evento, as autoridades locais, os prestadores de serviços e a comunidade são essenciais para otimizar os benefícios e minimizar os impactos negativos.
- ✓ Geração de resíduos sólidos, grande acumulação de lixo (plásticos, embalagens descartáveis) em áreas próximas à praia e oceano.
- ✓ Poluição sonora, perturbação da fauna marinha e terrestre, especialmente em áreas de conservação.
- ✓ E aumento de preços, inflação temporária que afecta moradores locais.

Além dos factores estruturais, os eventos culturais desempenham um papel vital nos impactos sociais para os residentes locais. Segundo Carvalho (2010) e Getz (1997), os eventos trazem benefícios directos para a comunidade ao contribuir para o orgulho local. Quando os residentes

vêm sua cultura, tradições ou paisagens celebradas e valorizadas, isso pode fortalecer o senso de pertencimento e identidade.

Esses eventos também promovem uma maior interação social e troca de ideias entre residentes e visitantes, bem como entre os próprios membros da comunidade que se engajam na organização ou participação. Ao fortalecer as tradições e valores da comunidade através da participação conjunta em actividades relacionadas ao tema do evento seja em desporto, arte ou outras manifestações culturais os eventos funcionam como catalisadores de coesão social.

Existe uma necessidade crescente de aumentar a sensibilidade ao voluntariado em torno dos eventos, o que não só permite um aumento da interação e cooperação local, mas também capacita os residentes e lhes dá um papel activo no sucesso do evento e do destino. De acordo com Silberbeg (1995), eventos podem ser um motor para o crescimento do interesse local da comunidade na participação em actividades ligadas ao evento, criando um ciclo virtuoso de engajamento e valorização cultural.

Portanto, a análise dos impactos dos eventos culturais exige uma visão holística que contemple não apenas os ganhos económicos, mas também as transformações sociais, o fortalecimento da identidade local e o desenvolvimento da capacidade de gestão do destino.

### **3.5. Estratégias práticas dos eventos culturais**

O turismo é ser considerado como um fenómeno social e económico com medidas e estratégias de marketing de promoção e divulgação do território, para ajudar a garantir um desenvolvimento positivo de um local turístico (SAARINEN et al., 2017).

Para Marujo (2015) para que os eventos sejam realizados é necessário que exista a cooperação em sua integridade de diversos agentes de actuação, tais como o poder público, poder privado, visitante e a comunidade local. A autora acrescenta que, o turismo de eventos é uma parte importante no desenvolvimento regional ou local na qual faz-se indispensável que a comunidade anfitriã consiga benefícios por meio da realização desses eventos.

Relativamente aos eventos culturais, além da captação financeira e promoção do marketing, uma localidade poderá ter seus acontecimentos inseridos em um calendário de eventos, de modo a evidenciar os eventos a serem realizados na região, favorecendo ainda mais a localidade

receptora (SANTOS, 2015; ZUCCO, 2015; KRAUS, 2015). Além disso, essa informação tratada e organizada em forma de calendário quando chega ao turista desperta a curiosidade, e pode se tornar um cartão de visitas para localidade.

A criação de estratégias de marketing através de um plano, dará ao Município de Inhambane e aos gestores turísticos locais ferramentas, estratégias e ideias para desenvolverem o turismo cultural local.

Para esse propósito, é necessária a criação de um plano de marketing direccionado ao turismo, conhecendo o seu público-alvo turístico, que mais retorno económico dará, para que seja possível traçar um perfil de turista que se desloque a este Município.

Uma estratégia de marketing turístico é importante para o desenvolvimento de destinos, na promoção, diferenciação e divulgação dos patrimónios existentes no local. Os destinos, para melhorar o valor da marca, necessitam de utilizar uma estratégia de marketing para aperfeiçoar o desempenho do produto turístico e melhorar a imagem na mente dos visitantes, Liu & Chou, (2016). Os destinos usam os recursos existentes para desenvolver novos produtos/serviços com o objectivo de atrair novos segmentos de turistas (HUANG et al., 2016). Os destinos menos desenvolvidos, com atracções de pequena dimensão podem ser promovidas, divulgadas e diversificadas para aumentar o apelo à visita do turista, sendo a criação de eventos uma boa estratégia.

A realização de eventos tornou-se um elemento relevante na estratégia de destinos de pequena dimensão para atrair visitantes, proporcionar impulso para o sector turístico local e tornar-se num dos principais contribuintes para melhorar a economia local (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2014).

Hernández-Mogollón et al., (2014) afirmam que a promoção de um destino e a sua imagem podem melhorar bastante com a organização de um evento. A imagem do destino é importante para o turismo. É a variável chave para segmentar o público-alvo, influenciando a motivação e comportamento dos indivíduos em relação à escolha de um destino (HERNÁNDEZ-MOGOLLÓN et al., 2014; SKAVRONSKAYA et al., 2017).

Streimikiene e Bilan (2015), referem que é necessário introduzir-se mudanças turísticas, sendo importante perceber o que os visitantes querem que exista, com vista a atender às suas necessidades. Esta visão poderá chamar à sua atenção, sendo que estas mudanças podem ser a transformação da imagem do destino, aplicando estratégias de marketing bem definidas.

Os gestores turísticos têm a sua atenção na interação com os visitantes e na criação de serviços/experiências de qualidade, que vão de encontro ao pretendido por aqueles que visitam o local (JOVICIC, 2016). Afirma o Yang (2019), que os turistas procuram autenticidade nas suas viagens, acrescentando que a autenticidade e diferenciação de um destino é fundamental para as experiências que os turistas procuram.

Uma das actividades com mais impacto no turismo é a organização de eventos, conseguem ter um impacto no local ou regional, que produz lucro económico com base na receita de venda de produtos e serviços, aumentando a visita turística e posteriormente existindo uma maior promoção e divulgação do evento e da imagem do destino, Hernández-Mogollón et al., (2014).

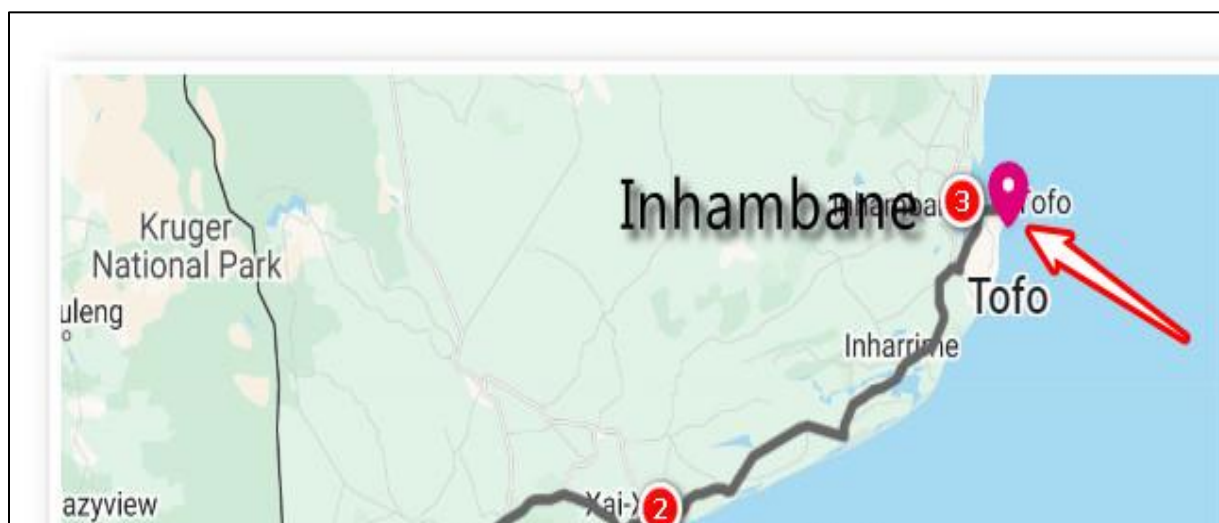
## CAPITULO IV: APRESENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo apresenta e discute os resultados obtidos na pesquisa, tendo como foco a análise do contributo dos eventos culturais (Festival do Tofo) na promoção socioeconomica das comunidades locais do Município de Inhambane. A exposição dos dados permite compreender o papel desempenhado pelos diferentes atores envolvidos no planeamento e execução do evento, os principais elementos culturais que o compõem e as formas como o festival contribui para a valorização e promoção do município como destino turístico.

### 4. Localização Geográfica do Município de Inhambane

O Município de Inhambane, localiza-se na região sul de Moçambique. Situa-se entre as latitudes 23°45'50" (Península de Inhambane) e 23°58'15" (Rio Guiúá) Sul, e as longitudes 35°22'12" (Ponta Mondela) e 35°33'20" (Cabo Inhambane). Este cobre uma parte continental e duas ilhas, o que circunscreve uma área total de 192 Km<sup>2</sup> (**Figura 1**). O município limita-se a norte pela Baía de Inhambane (Oceano Indico), a sul pelo Distrito de Jangamo, a este pelo Oceano Indico e a oeste pela Baía de Inhambane e Cidade da Maxixe (INE, 2017).

**Figura 1.** Mapa de localização do Município de Inhambane-Tofo e suas respectivas coordenadas geográficas



**Fonte:** Nhantumbo, 2017

#### **4.1. Descrição dos actores envolvidos no processo de planeamento e execução dos eventos culturais no Festival do Tofo**

O Festival do Tofo envolve uma rede diversificada de actores, entre os quais se destacam as autoridades locais, representadas pelo Conselho Municipal e pela Direcção Provincial de Cultura e Turismo, organizações comunitárias, empresários do sector turístico (proprietários de hotéis, restaurantes e agências de viagens), artistas locais e ainda os visitantes que participam activamente do evento, conforme destacou o chefe do Departamento de cultura e turismo.

A presença destes diferentes grupos é essencial, pois garante a mobilização de recursos financeiros e logísticos, a promoção da cultura local e a dinamização da actividade turística durante e após o festival, segundo revelou o vereador da área de cultura no município de Inhambane.

Estes resultados corroboram os estudos de Getz (2012), que destaca os eventos como produtos turísticos complexos que dependem de uma rede de cooperação entre atores públicos, privados e comunitários para alcançar impacto significativo.

De igual modo, Quinn (2010) ressalta que os eventos culturais só conseguem atingir relevância turística quando existe uma articulação eficaz entre os diferentes intervenientes no planeamento e execução, o que se observa no caso do Festival do Tofo. Em Moçambique, a gestão de eventos culturais inclui o envolvimento comunitário e empresarial contribuindo não apenas para a sustentabilidade dos eventos, mas também para o fortalecimento da identidade cultural local (NHANTUMBO, 2018).

Assim, evidencia-se que o carácter participativo do Festival do Tofo constitui um elemento fundamental para a promoção turística do Município de Inhambane, consolidando-o como um destino culturalmente atractivo, segundo revelou o vereador da área de cultura no município de Inhambane e o chefe do Departamento de cultura e turismo (DPCULTURA).

#### **4.2 Inventário das principais actividades culturais realizados no Festival do Tofo**

Em relação aos principais eventos culturais realizados no Festival do Tofo, as informações obtidas na Direcção Provincial de Cultura e Turismo de Inhambane mostram que o Festival do

Tofo é marcado por uma diversidade de expressões culturais, que incluem apresentações de música e dança tradicional, exposições de artesanato, mostras de gastronomia local, feiras culturais e ainda actividades desportivas que mobilizam a comunidade.

E estes eventos assumem um papel central como vitrinas da identidade cultural da região, permitindo não apenas a preservação e valorização das tradições locais, mas também despertando o interesse e a curiosidade dos turistas nacionais e estrangeiros que procuram experiências autênticas durante a sua visita ao Município de Inhambane.

A valorização destes elementos culturais não apenas fortalece a preservação do património imaterial, mas também amplia a atractividade turística do município, transformando a cultura em um recurso estratégico para o desenvolvimento local. Estes resultados encontram paralelo nos estudos de Richards (2010), que enfatiza o papel da cultura como factor de diferenciação dos destinos turísticos, e de Getz (2012), que sublinha o potencial dos eventos culturais em se tornarem produtos turísticos de relevância internacional quando associados à identidade local. De igual modo, investigações de Cunha (2015) sobre eventos culturais em Portugal destacam que a gastronomia e o artesanato funcionam como componentes essenciais na construção de experiências memoráveis para os visitantes.

Em contexto moçambicano, Nhantumbo (2018) argumenta que festivais locais são instrumentos de revitalização cultural e atracção de fluxos turísticos, o que converge com os resultados obtidos nesta pesquisa. Assim, observa-se que o Festival do Tofo, ao integrar diferentes manifestações culturais, consolida-se como um produto turístico estratégico, capaz de promover o município para além das suas fronteiras.

#### **4.2.1. Fontes de Informação sobre o Festival do Tofo**

Relativamente às fontes de informação e conhecimento do público sobre o Festival do Tofo, que ocorre anualmente no final de outubro e início de novembro na cidade de Inhambane, os dados indicam que existem diferentes canais de divulgação. Dos 25 participantes que responderam ao questionário, 12% afirmaram ter tomado conhecimento do evento através do Conselho Municipal da Cidade de Inhambane (CMCI), da Direcção Provincial da Cultura e Turismo (DPCTI) ou pela Big Brother Entretenimento. Uma maioria (28%) referiu ter obtido a informação por meio da televisão e da rádio. A propaganda impressa foi mencionada por 4 % dos participantes, enquanto 20% tiveram informação do festival através do marketing boca-a-boca. As associações culturais



de Inhambane foram citadas por 4% dos participantes. Além disso, 16% participantes relataram ter recebido a informação por panfletos, e outros 16% por meio de plataformas digitais (*Tabela 3*).

Esses resultados indicam que a televisão e a rádio continuam a ser as principais fontes de divulgação, embora o papel do marketing informal (boca-a-boca) e das plataformas digitais revele crescente importância. Isso corrobora estudos de Getz (2012), que destacam a relevância da comunicação integrada na promoção de eventos culturais, e de Kotler & Keller (2016), que sublinham a necessidade de diversificação das estratégias de marketing para alcançar diferentes públicos.

**Tabela 3: Fontes de divulgação de informação sobre o Festival do Tofo**

<b>Fonte de Informação</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Conselho Municipal/DPCTI/Big Brother	12
Televisão e Rádio	28
Propaganda impressa	4
Marketing boca-a-boca	20
Associações culturais	4
Panfletos	16
Plataformas digitais	16
Total	100

**Fonte:** Autora, (2025)

### **4.3. A Importância do Festival do Tofo para as Comunidades acolhedoras**

O Festival do Tofo tem gerado impactos diversos, tanto positivos quanto desafios pontuais, para as comunidades locais e os estabelecimentos turísticos do município. Os dados colectados revelam uma percepção multifacetada sobre a relevância do evento.

Entre os benefícios culturais e de desenvolvimento, o festival contribui significativamente para a promoção e valorização da cultura da província de Inhambane, apontada por 4% dos participantes. Observa-se também que 20% dos participantes consideram que o evento ajuda no reconhecimento e desenvolvimento dos destinos Tofo e Barra em níveis local, enquanto 16% destacam a sua contribuição para a divulgação desses destinos. Cerca de 12% dos participantes

salientam que o festival promove eventos locais e fortalece tradições e valores regionais, e 4% mencionam que valoriza produtos locais e ajuda a revitalizar tradições culturais (**Tabela 4**).

Do ponto de vista económico e de emprego, o festival representa um motor de desenvolvimento local. Entre os respondentes, 12% indicaram que o evento beneficia a comunidade através da geração de receitas e oportunidades de emprego, e 4% destacaram o aumento do fluxo de vendas durante o período do festival. Além disso, 12% consideraram que o festival estimula a formação de um novo público interessado em manifestações artísticas e promove a interação e troca de experiências entre profissionais de renome e jovens talentos da música. Por outro lado, 16% dos participantes mencionaram que o evento não tem importância para eles, pois estão distantes da localização do festival e não recebem clientes durante o evento.

Estes resultados indicam que o Festival do Tofo desempenha um papel estratégico na promoção cultural e turística do Município de Inhambane, ao mesmo tempo em que contribui para a dinamização económica e social da região, corroborando estudos de Getz (2012) sobre a importância da comunicação integrada e de Kotler & Keller (2016) quanto à diversificação das estratégias de marketing para atingir diferentes públicos.

**Tabela 4:** Importância do Festival do Tofo para as comunidades acolhedoras

<b>Importância do Festival</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Ajuda a alavancar a cultura da província de Inhambane	4
Ajuda na comunidade local através de receitas e geração de empregos	12
Não tem nenhuma importância para nós, pois estamos muito longe e ninguém consome nossos serviços	16
Ajuda na divulgação do destino Tofo e Barra	16
Ajuda no reconhecimento e desenvolvimento dos destinos Tofo e Barra a nível local, nacional e internacional	20
Promove eventos locais, fortalece tradições e valores regionais	12
Valoriza produtos locais e ajuda a revitalizar tradições	4
Estimula a formação de novo público, incentiva a interação e troca de experiências entre profissionais e jovens talentos	12
Aumento do fluxo de vendas	4
<b>Total</b>	<b>100</b>

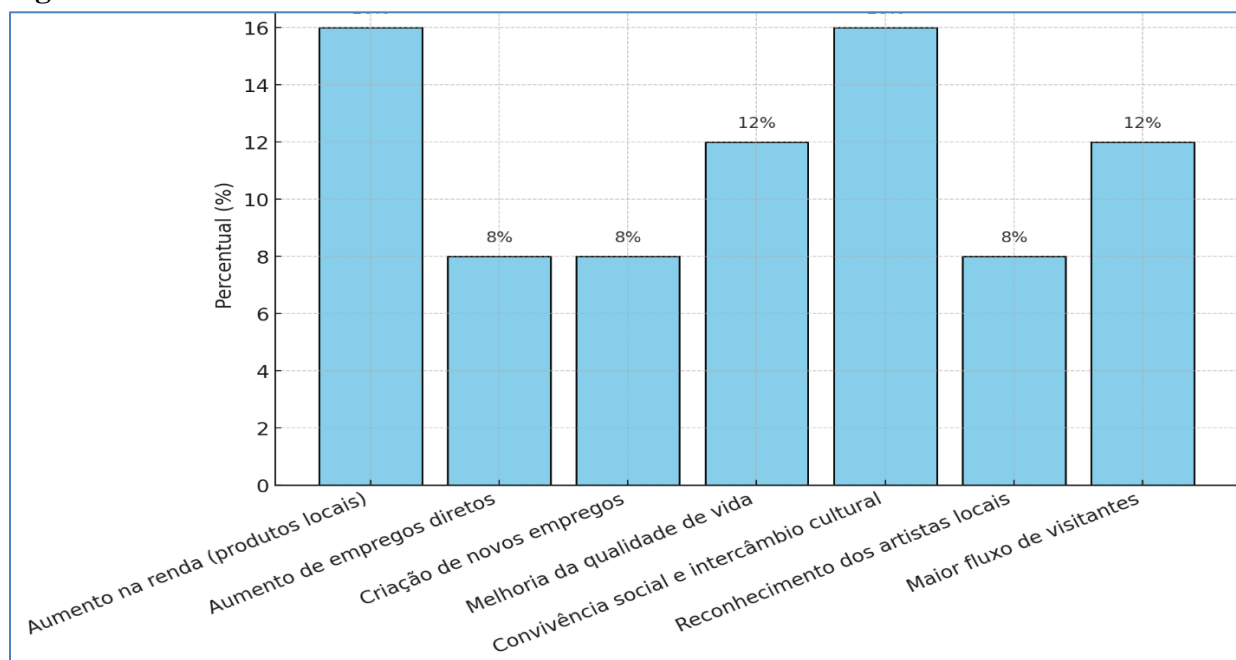
Fonte: autora, (2025)

### 4.3.1. Benefícios da Comunidade acolhedora do Festival

O Festival do Tofo oferece diversos benefícios à comunidade local, tanto económicos quanto sociais e culturais:

- Aumento na renda: O Festival de Tofo impulsiona as vendas do comércio local e aumenta a renda das famílias envolvidas em alojamento, alimentação e serviços.
- Aumento de empregos directos: O festival cria empregos temporários na organização, hospitalidade, entretenimento, transportes e comércio local.
- Criação de novos empregos: O evento estimula micro-empresendimentos, a economia criativa e serviços complementares ligados ao turismo.
- Melhoria da qualidade de vida: O festival contribui para melhorias em infra-estruturas, habitação e acesso a serviços básicos e financeiros.
- Convivência Social e intercâmbio intercultural: O evento promove o diálogo intercultural, a valorização das tradições locais e a inclusão social.
- Reconhecimento dos artistas locais: O festival dá visibilidade nacional e internacional aos artistas, fortalecendo carreiras e rendimentos.
- Maior Fluxo de Visitantes: O festival atrai turistas nacionais e internacionais, aumentando o fluxo e a permanência no destino (**Figura 2**).

Esses dados corroboram estudos que evidenciam o papel dos eventos culturais no fortalecimento da identidade local e na promoção do desenvolvimento sustentável. Pesquisas indicam que festivais culturais podem aumentar em até 40% o turismo local, impulsionando a economia e promovendo a diversidade cultural (ANETH, 2018).

**Figura 2: Benefícios da Comunidade Acolhedora do Festival do Tofo**

Fonte: Autora, 2025

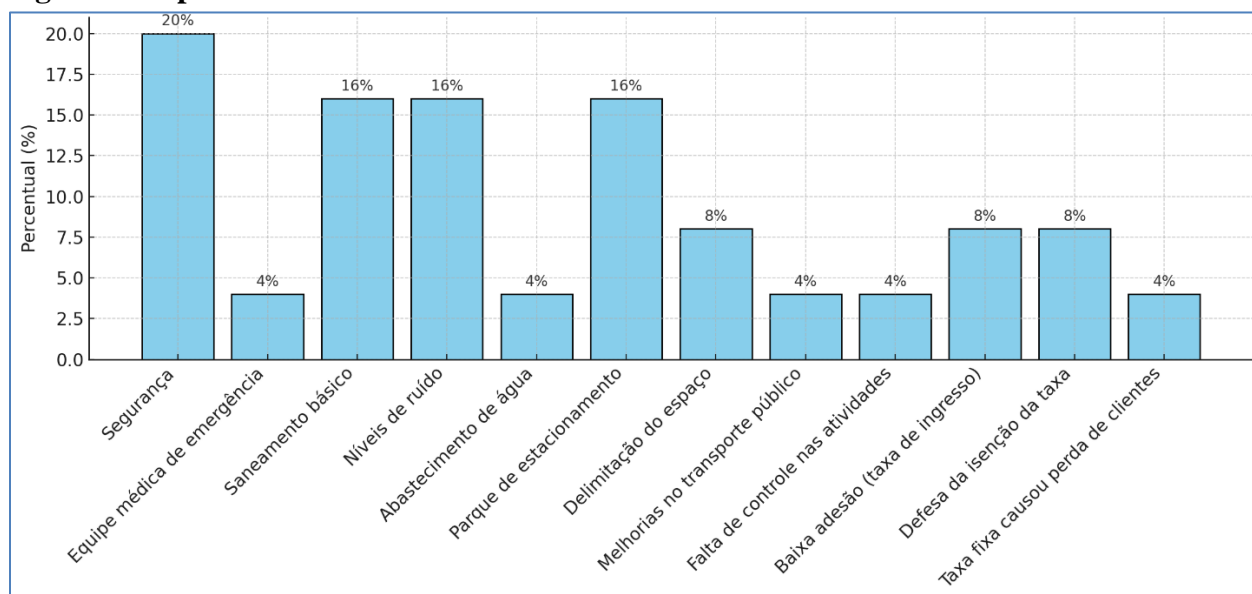
#### 4.4. Aspectos a Melhorar no Festival do Tofo

A análise das entrevistas com membros da comunidade local e estabelecimentos turísticos revela áreas críticas para aprimorar o Festival do Tofo. Entre os aspectos destacados, a segurança foi a principal preocupação, mencionada por 20% dos entrevistados. A melhoria da segurança durante o evento foi destacada por 20% dos respondentes, enquanto 4% consideraram necessária a presença de uma equipe médica de emergência. Além disso, 16% dos participantes apontaram a falta de condições mínimas de saneamento e os elevados níveis de ruído como questões a serem resolvidas. Entre eles, 4% sugeriram a instalação de uma fonte de abastecimento de água.

A infra-estrutura também foi mencionada, com 16% dos entrevistados sugerindo a criação de um parque de estacionamento e a delimitação adequada do espaço do evento (8%), além de melhorias no transporte público e logística geral (4%). Em relação à execução e controle do programa, 4% mencionaram falta de controle na realização das actividades, enquanto 8% apontaram que a baixa adesão do público em 2023 se deveu à taxa de ingresso cobrada. Outros 8% defenderam a isenção da taxa de ingresso, e 4% indicaram que a taxa fixa causou perda de clientes (**Figura 3**).

Esses resultados indicam que, embora o festival tenha um impacto positivo na comunidade, há áreas significativas que necessitam de atenção para garantir sua sustentabilidade e eficácia (Sima, 2018). Estudos recentes reforçam a importância de uma gestão eficiente desses eventos para maximizar seus benefícios. Por exemplo, pesquisas indicam que a melhoria da segurança e infra-estrutura em eventos culturais contribui para uma experiência mais positiva para os participantes e para a comunidade anfitriã (SILVA, 2023).

**Figura 3: Aspectos a Melhorar no Festival do Tofo em benefício das comunidades**



Fonte: Autora, 2025

## 4.2. Análise e Discussão dos Resultados

As entrevistas realizadas com a comunidade local e os estabelecimentos turísticos revelaram às principais formas pelas quais o público tomou conhecimento do Festival do Tofo. Os participantes afirmaram que a divulgação ocorreu por meio de diversas fontes, incluindo o Conselho Municipal (CMCI), convites da Direção Provincial da Cultura e Turismo (DPCTI) e a influência de grandes eventos mediáticos como o *"Big Brother"*.

Os canais de comunicação mais mencionados foram a televisão, rádio e redes sociais, complementados por marketing boca a boca, conversas entre amigos, intermédio da associação dos músicos de Inhambane e panfletos.

Essa percepção dos entrevistados alinha-se directamente com os dados apresentados pela Direcção Provincial de Cultura e Turismo (DPCTI, 2022), que afirma que os principais meios utilizados para a divulgação do Festival do Tofo no município de Inhambane são a imprensa (televisão e rádio), redes sociais (Facebook, YouTube, Instagram e WhatsApp), panfletos e jornais.

Hall (2014) aponta que os eventos são fundamentais, pois contribuem para o desenvolvimento integrado e sustentável de um destino. Eles promovem a criação de uma imagem forte, capaz de atrair um maior fluxo de visitantes e turistas, e estimulam o aumento das suas despesas. Destinos turísticos, por sua vez, utilizam os recursos existentes para desenvolver novos produtos e serviços, com o objectivo de atrair novos segmentos de turistas (HUANG et al., 2016).

Para destinos menos desenvolvidos, com atracções de pequena dimensão, a criação de eventos surge como uma excelente estratégia para promover, divulgar e diversificar a sua oferta, aumentando o apelo à visita turística. Mas também, para o desenvolvimento, promoção, diferenciação e divulgação do património local, os destinos precisam de uma estratégia de marketing eficaz que aperfeiçoe o desempenho do produto turístico e melhore a sua imagem na mente dos visitantes (LIU & CHOU, 2016).

No que se refere aos impactos do Festival do Tofo na comunidade local e nos estabelecimentos turísticos da Praia da Barra, o pensamento dos entrevistados corrobora a ideia apresentada por Sarmiento (2007). Para este autor, os eventos servem como argumento e motivação para visitar um determinado local. Em função do seu objectivo e programação, contribuem significativamente para o crescimento económico e/ou para a reputação do território, seja ele rural ou urbano.

Por sua vez, Hernández-Mogollón et al. (2014) afirmam que a organização de eventos é uma das actividades com maior impacto no turismo. Estes conseguem gerar lucro económico local com base na receita da venda de produtos e serviços, impulsionando a visitação turística e, conseqüentemente, promovendo uma maior divulgação do evento e da imagem do destino. Posto isto, constatou-se que o Festival do Tofo trouxe diversos impactos positivos, conforme as contribuições abaixo:

- ✓ Ajuda a alavancar a cultura da província de Inhambane.

- ✓ Beneficia a comunidade local através da geração de receitas e empregos.
- ✓ Contribui para a divulgação do destino Tofo e Barra.
- ✓ Auxilia no reconhecimento e desenvolvimento dos destinos Tofo e Barra a nível local, nacional e internacional.
- ✓ Promove os eventos locais e ajuda no fortalecimento das tradições e valores regionais.
- ✓ Contribui para a valorização de produtos locais e ajuda a revitalizar as tradições.
- ✓ Estimula a formação de um novo público, interessado em manifestações artísticas.
- ✓ Incentiva a interacção e a troca de experiências entre profissionais de renome e jovens talentos da música.
- ✓ Aumenta o fluxo de vendas de produtos e serviços.

Portanto, a realização de eventos tornou-se um elemento relevante na estratégia de destinos de pequena dimensão para atrair visitantes. Proporciona um impulso para o sector turístico local e pode tornar-se um dos principais contribuintes para melhorar a economia local Hernández-Mogollón et al., (2014).

#### **4.3.1. Benefícios do Festival do Tofo param Estabelecimentos e Comunidade Local**

A realização do Festival do Tofo gera uma gama de benefícios para os estabelecimentos turísticos e para a comunidade local, embora com algumas nuances para os primeiros.

Os entrevistados apresentaram uma visão mista sobre os ganhos dos estabelecimentos com o festival. Enquanto alguns afirmam que não obtiveram ganhos consideráveis devido à distância do local do evento, outros foram unânimes em relatar o aumento do número de reservas em estabelecimentos turísticos da Barra (GUMBE, 2019). Houve também relatos de aumento do fluxo de vendas de produtos e serviços, contribuindo para um incremento da receita diária e a divulgação dos serviços dos estabelecimentos. A venda de produtos artesanais também registou um aumento significativo devido à afluência de visitantes. Este cenário alinha-se com as ideias de Getz (2012), que aponta que os eventos possuem o potencial de:

- ✓ Atrair visitantes que normalmente não considerariam visitar a área.
- ✓ Geração de postos de trabalho temporários e rendimento extra para os residentes nas áreas de logística, segurança, transporte e guias.
- ✓ Combater a sazonalidade ao realizar eventos em épocas de menor movimento.
- ✓ Criar uma imagem favorável do destino.
- ✓ Aumento imediato da receita no comércio local através do consumo em restaurantes, mercados e serviços de alojamento por parte dos visitantes.
- ✓ Valorização e preservação da identidade cultural de Inhambane, promovendo o destino Tofo para futuros investimentos e fluxos turísticos.
- ✓ Fortalecimento da coesão social entre os membros da comunidade através da organização do evento.

E conforme Canton (2009), eventos associados ao turismo colaboram para o aumento de negócios, gerando oportunidades de emprego e impulsionando o crescimento económico, o que se reflecte nos ganhos observados por parte dos estabelecimentos.

Para a comunidade local, os benefícios do Festival do Tofo são mais claramente percebidos e abrangentes. Os entrevistados destacaram um aumento da renda através da venda de produtos locais (agrícola, pescado e artesanato), o reconhecimento de artistas locais e um maior fluxo de visitantes. O festival também é visto como um impulsionador de empregos directos e uma influência na criação de novos empregos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Outros benefícios incluem a convivência social e o intercâmbio cultural, bem como a venda de gastronomia local. Esses achados corroboram a visão de Carvalho (2010) e Getz (2012), que afirmam que os eventos beneficiam os residentes locais.

Assim como fortalecer às tradições e valores da comunidade através da participação conjunta em actividades. Silberberg (1995) complementa que os eventos podem ainda catalisar um crescimento do interesse local da comunidade em participar em actividades ligadas ao evento, evidenciando o engajamento e os benefícios socioculturais gerados.



#### 4.3.2. Contributo dos eventos culturais para as comunidades acolhedoras

É inegável que os eventos trazem benefícios significativos para os destinos turísticos, actuando como um factor crucial na sua diferenciação. Os eventos são capazes de gerar empregos, promover um destino ou um produto/serviço específico e combater a sazonalidade de uma região. Raj et al. (2009) reforçam a importância dos eventos ao destacar seu papel como atractivo para os turistas.

Allen et al. (2003) corroboram essa ideia, afirmando que, a longo prazo, os eventos podem trazer benefícios como a promoção do destino, o aumento do fluxo de turistas, a extensão da duração das estadias e o crescimento das despesas diárias dos visitantes.

Especificamente, no contexto do Município de Inhambane, o Festival do Tofo exemplifica essas contribuições. Como um evento cultural de destaque, ele serve como um poderoso instrumento para alavancar o perfil turístico nacional.

Getz (2005) elenca uma série de benefícios potenciais que os eventos podem gerar, e que são directamente aplicáveis ao impacto do Festival do Tofo em Inhambane:

- ✓ O festival coloca Inhambane e, em particular, o Tofo, no mapa, gerando cobertura mediática e boca a boca positivo que atrai a atenção de novos potenciais visitantes.
- ✓ A natureza cultural e vibrante do festival pode despertar o interesse de turistas que, de outra forma, não considerariam Inhambane como seu destino de viagem, ampliando o público-alvo.
- ✓ Uma experiência positiva no festival pode motivar os participantes a retornar a Inhambane em futuras ocasiões, seja para o próprio festival ou para explorar outras facetas do destino.
- ✓ Turistas satisfeitos tornam-se embaixadores do destino, compartilhando suas experiências e incentivando seus círculos sociais a conhecerem Inhambane.
- ✓ O Festival do Tofo, ao celebrar aspectos culturais e oferecer actividades de lazer, expõe e valoriza o património local, enriquecendo a oferta turística.
- ✓ A realização do festival em períodos que tradicionalmente têm menor fluxo turístico pode impulsionar a ocupação hoteleira e o consumo em comércios locais, suavizando os picos e vales da sazonalidade.
- ✓ Através da organização e da experiência proporcionada, o Festival do Tofo contribui para

construir e consolidar uma imagem positiva de Inhambane como um destino vibrante, acolhedor e rico culturalmente.

Portanto, o Festival do Tofo é um activo valioso para o Município de Inhambane, não apenas como um evento isolado, mas como um catalisador de benefícios económicos, sociais e de imagem que reforçam a posição de Inhambane como um atraente destino turístico.

## **CAPITULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

### **5. Conclusões**

A presente pesquisa permitiu avaliar a contribuição socioeconómica do Festival do Tofo, enquanto evento cultural, demonstrando que este constitui um instrumento relevante de promoção cultural, social e económica. Constatou-se que o festival tem desempenhado um papel importante na valorização dos produtos locais e na revitalização de tradições.

No que se refere aos principais actores envolvidos no processo da planificação e execução do festival. Destacam-se a Direcção Provincial de Cultura e Turismo de Inhambane, o Conselho Municipal, a Polícia da República de Moçambique (PRM), as Direcções Provinciais de Saúde, Migração, Indústria e Comércio, Ambiente, a Administração Marítima, bem como o Governo Provincial. Além destes, verificou-se a participação de parceiros privados, como a Big Brother-Entretenimento, associações locais de artistas e músicos. Cada um destes actores exerce funções complementares, essenciais para garantir a logística, a segurança, a comunicação e a gestão de riscos associados ao evento.

Relativamente aos principais eventos culturais realizados no âmbito do festival, destacam-se as apresentações musicais, as exposições de artesanato, a gastronomia local, as performances teatrais e outras manifestações artísticas que promovem a interacção entre artistas nacionais e internacionais. Esses eventos contribuem para a revitalização das tradições locais, ao mesmo tempo em que incentivam a formação de novos públicos interessados em actividades culturais.

No que concerne as contribuições socioeconómicas do Festival do Tofo para as comunidades locais, são significativas, visto que o evento estimula a comercialização de produtos locais, impulsiona o fluxo de visitantes, cria novas oportunidades de emprego e gera renda adicional para a comunidade.

O festival apresenta em alguns casos impactos negativos que não podem ser negligenciados. Entre eles destacam-se a especulação imobiliária associada ao aumento do número de visitantes e a percepção de insegurança.

Deste modo, o Festival do Tofo é um catalisador importante para a economia local. No entanto, os resultados apontam para a necessidade de adoptar estratégias que assegurem maior equilíbrio entre promoção, acessibilidade e inclusão, de modo a maximizar os benefícios do evento e mitigar os seus impactos adversos.

## 6. Recomendações

Tendo em conta o contributo socioeconómico dos eventos Culturais para as Comunidades Locais no Município de Inhambane e o objectivo de melhorar a dinâmica actual, recomenda-se o seguinte:

### *I. Para os organizadores Festival do Tofo (Operadores turísticos e entidades governamentais):*

- ✓ Necessidade de incluir os estabelecimentos turísticos da Barra e Tofo no plano de actividades do festival para garantir a sua participação e benefício equitativo.
- ✓ Implementar um controlo mais rigoroso no cumprimento do programa de actividades para assegurar a organização e o sucesso do evento.
- ✓ Garantir condições mínimas de saneamento no local do festival para o conforto e bem-estar dos participantes.
- ✓ Reforçar a segurança nos dias do evento para prevenir incidentes e garantir um ambiente seguro.
- ✓ Equipa de emergência médica: dispor de uma equipa de emergência médica no local para resposta rápida a qualquer incidente de saúde.
- ✓ Facilitar o tráfego de veículos para evitar congestionamentos e melhorar a acessibilidade ao evento.
- ✓ Delimitar claramente o espaço do festival para evitar a dispersão dos participantes e facilitar o controlo do fluxo.
- ✓ Optimizar a logística, especialmente no que tange aos transportes públicos, para facilitar o deslocamento do público-alvo até o local do evento.

*II. Para a comunidade Local:*

- ✓ Envolver-se activamente na organização e promoção do festival, fortalecendo o sentimento de pertença e valorização da cultura;
- ✓ Explorar oportunidades de negócio durante o evento (venda de artesanato, gastronomia local, alojamento, entre outros) para gerar renda e desenvolvimento económico local;
- ✓ Preservar e valorizar as manifestações culturais e artísticas típicas da região, garantindo que o festival mantenha a sua identidade e autenticidade;
- ✓ Colaborar na manutenção da limpeza e do saneamento do espaço do evento, contribuindo para uma imagem positiva do destino turístico.

## 7. Referências Bibliográficas

1. ALBUQUERQUE, soraya sousa. Turismo de Eventos, importância dos Eventos para Desenvolvimento do Turismo. Brasília-DF. (Maio de 2004).
2. ALLEN, J. (2003) Organização e Gestão de Eventos, Rio de Janeiro, Elsevier.
3. ANETH, M. (2018). Gestão de resíduos sólidos em destinos turísticos: uma análise da marginal do Município de Inhambane.
4. ARAUJO, G. G., & FEITOSA, W. R. (2025). Impacto da Percepção de Segurança no Turismo em São Paulo: Análise dos Eventos de 2023-2024.
5. AZEVEDO, H.A.M (2009). Aeródromo de Inhambane e Desenvolvimento Turístico. UEM, Inhambane.
6. BRITTO, Janaína e FONTES, Nena. Estratégias para eventos. Uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
7. Carvalho (2010) citando Ribeiro e Ferreira (2009) apud Raj (2003)
8. DE BARROS, A. L., Santos, R., Soares, A., & Lanzarini, R. (2023). Potencialidades dos eventos culturais do Beco da Lama para o fomento do turismo cultural da cidade de Natal/RN. *RITUR-Revista Iberoamericana de Turismo*, 13(2), 1-21.
9. FERREIRA, A. (2010), “Comunidades criativas e desenvolvimento, Jornada – A Criatividade empresarial como Caminho para a Criatividade”, CRIA Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia da Universidade do Algarve, 20 de Abril de 2010.
10. FRANÇA, D. D. B. (2020). Interdição do aeródromo de Inhambane: impactos para o desenvolvimento do turismo no Município de Inhambane.
11. GETZ, D. (1997). Event management and event tourism. New York: Cognizant Communication Corporation.
12. GETZ, D. (2005). Event Management and Event Tourism. 2ª Ed. New York, EUA: Cognizant Communication Corporation.
13. GIL, A. C. (1999). Como elaborar projectos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas
14. GIL, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social, 6ª ed. São Paulo: Atlas SA
15. GOMES, D. (2012). A imagem do destino turístico Lisboa na perspectiva do turista que visita o património (Tese de mestrado). Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, Peniche.

16. GUAMBE, J. J. J. (2019). Turismo e produção do espaço em Moçambique: caso da zona costeira de Inhambane. *ENTRE-LUGAR*, 10(19), 223-244.
17. HALL, M. (1992) “Hallmark tourist events: impacts, management and planning”. London, U.K: Belhaven Press.
18. LIU, Y. (2014). Cultural Events and Cultural Tourism Development: Lessons from the European Capitals of Culture. *European Planning Studies*, 22 (3), 498-514.
19. MACIA, A. D. S. J. (2024). Impactos da COVID-19 no turismo gastronómico nos anos de (2019-2023): caso dos Restaurantes Tofo-Tofo, África Tropical e Kumba Lodge.
20. MARCONI, M de A & LAKATOS, E. M (2003). Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas.
21. MARUJO, N. (2015). O contributo do turismo de eventos para o desenvolvimento turístico de uma região. *Delos- Desarrollo Local Sustentible*, 8 (23).
22. MEIRELES, F. M. S. (2017). O papel das agências de viagens e turismo na promoção e dinamização de destinos: o caso da Região Centro.
23. MENDES, F. C., de SOUZA, G. F., & de SOUZA, S. G. (2025). Turismo de eventos: avaliação dos eventos da rota cultural caminhos do frio na Paraíba. *REVISTA BRASILEIRA DOS OBSERVATÓRIOS DE TURISMO-ReBOT*, 4(1), 432-440.
24. NHANTUMBO, Sónia; BANZE, Egídio. Políticas públicas e o desenvolvimento do turismo em Moçambique: análise da implementação do Plano Estratégico do Município de Inhambane 2017-2018.
25. OLIVEIRA, M. F. (2011) Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: UFG, 72 p.
26. OMT (2001). Organização Mundial do Turismo: Introdução ao Turismo. Trad. Dólares Martin Rodrigues. Corner. São Paulo: Roca.
27. OMT (2003): “Turismo internacional: uma perspectiva global”. Bookman, Porto Alegre.
28. PEREZ, X. (2009). Turismo cultural. Uma visão antropológica. Tenerife, Espanha: El Sauzal.
29. RAJ, R., WALTERS, P. & RASHID, T. (2009). Events Management: An Integrated and Practical Approach. Londres, U.K: Sage.

30. RODRIGUES, B. H. D. R. (2018). *Turismo cultural e desenvolvimento. A rota das catedrais e o caso de Santarém* (Doctoral dissertation, 00500:: Universidade de Coimbra).
31. ROSA, M. V. F. P. C & ARNOLDI, M. A. G. C (2006). *A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para a validação dos resultados*. Belo Horizonte: Autêntica Editora.
32. SARMENTO, J., (2007). *Festivais de Música de Verão: Artes Performativas. Turismo e Território*, Universidade do Minho: GEO – Working Papers, Instituto de Ciências Sociais.
33. SILVA, J. L. D. S. (2023). *Turismo e megaeventos: impactos nas localidades* (Bachelor's thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).
34. SIMA, Z. A. (2018). *Impactos ambientais do turismo: uma avaliação de sistema da gestão de resíduos sólidos da praia do Tofo, município de Inhambane*.
35. VIANNA, L. R., MAGALHÃES, M. T. S., & Dolabela, J. G. (2024). Determinantes da avaliação de eventos turísticos e culturais em Belo Horizonte. *Revista Brasileira dos Observatórios de Turismo-ReBOT*, 3(1), 179-187.
36. VICTORINO, Q. J. (2024). *Impactos sociais do turismo no distrito de Inhambane, caso da comunidade local de Tofo*.



## 8. Apêndice

### Apêndice A - Guião de Entrevistas

**Noémia Armando Moiane**, estudante do Curso de Animação Turística, na Universidade Eduardo Mondlane, no âmbito da realização do trabalho de fim de curso, cujo tema é “*Contributo Socioeconómico dos Eventos Culturais para as Comunidades Locais: O Caso do Festival do Tofo no Município de Inhambane*”, foram entrevistados diversos grupos directamente ligados à organização do Festival do Tofo, no ano de 2023, com objectivo de compreender a percepção desses grupos sobre o festival e aprofundando o conhecimento acerca do seu impacto nas comunidades locais, as respostas obtidas são:

#### **1. PARA DIRECÇÃO PROVINCIAL DA CULTURA E TURISMO DE INHAMBANE**

O que se pretende transmitir com o Festival do Tofo?

Qual é o papel do Festival do Tofo?

## **2.PARA ESTABELECIMENTOS TURÍSTICOS**

1. Já ouviu falar sobre o Festival do Tofo?
2. Qual é a importância do Festival do Tofo para os estabelecimentos turísticos?
3. Que ganhos os estabelecimentos turísticos têm com a realização do Festival do Tofo?
4. Que aspectos devem ser melhorados no Festival do Tofo?

### **3.PERGUNTAS PARA AS COMUNIDADES LOCAIS**

1. Qual é a importância do Festival do Tofo para a comunidade local?

Que ganhos às comunidades têm com a realização do Festival do Tofo?

3. Que aspectos devem ser melhorados no Festival do Tofo?

Fim!